

Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A relação entre a prática do judô e o desenvolvimento de
	comportamentos socialmente competentes
Autor	RODRIGO AUGUSTO TRUSZ
Orientador	CARLOS ADELAR ABAIDE BALBINOTTI

RESUMO: O tema deste estudo é a relação entre a prática do judô e o desenvolvimento de comportamentos socialmente competentes. Buscamos verificar como se estabelece essa relação, quais os aspectos da prática do judô que podem influenciar no aprendizado de habilidades sociais dos praticantes e consequentemente desenvolver comportamentos socialmente competentes, com foco nas crianças em idade escolar. A motivação para este estudo foram as experiências vivenciadas no judô e na escola, complementadas por leituras a respeito das dificuldades enfrentadas na escola com o crescente comportamento indisciplinado das crianças. Estudos indicaram que a indisciplina foi apontada como um dos principais obstáculos enfrentados por pais e professores em relação à educação das crianças, sendo relacionada à falta de noções de regras e limites. Esse fator reforça a relação que se estabeleceu entre o comportamento indisciplinado da criança e o desenvolvimento de suas habilidades sociais, indicando, portanto, que a origem desse problema está, também, na construção e desenvolvimento de habilidades sociais que as crianças vêm recebendo. Se não forem trabalhados enquanto a personalidade está em formação, podem repercutir na vida adulta dessas crianças. Para fundamentar este estudo, o referencial teórico abordou o tema das Habilidades Sociais, tomando por base os estudos de Del Prette e Del Prette, reconhecidos como principais estudiosos do tema no Brasil. Abordamos também os estudos do Professor Jigoro Kano, criador do Judô e conhecido como o pai da Educação Física no Japão, buscando referenciar os princípios pedagógicos e filosóficos que o nortearam quando sistematizou o Judô Kodokan. Para buscar essa relação, focamos no projeto de extensão Bugre Lucena: iniciação ao judô, da ESEFID/UFRGS, em execução ininterrupta desde 1991, oferecendo a prática de judô e outras modalidades de combate de forma mais acessível à comunidade de Porto Alegre e região metropolitana. Este projeto atende, dentre outros públicos, crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, proporcionando, através de níveis de progressão, que o participante aprenda o repertório técnico do judô em associação com os ensinamentos morais e filosóficos preconizados pelo Professor Jigoro Kano. Assim, com a utilização do método qualitativo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 8 professores de judô, ex-integrantes e integrantes do Projeto em diferentes momentos ao longo dos 27 anos de atividades. Os professores foram escolhidos por serem formados em educação física e terem atuado por no mínimo dois anos no Projeto. A interpretação dos materiais obtidos nas entrevistas e nas fontes documentais selecionadas foi através do método de análise de conteúdo proposto por Bardin, com as informações coletadas sendo organizadas e categorizadas de acordo com os objetivos do estudo e com a fundamentação teórica. As informações provenientes das 8 (oito) entrevistas realizadas foram classificadas de acordo com o conceito de categoria semântica, que estabelece diferentes categorias de acordo com os diferentes temas. Cinco categorias foram analisadas, sendo três categorias pré-definidas e duas categorias empíricas: 1) relevância do aprendizado de habilidades sociais na infância; 2) indicadores da conexão entre prática do judô e desenvolvimento de comportamentos socialmente competentes; 3) relação entre prática do judô e o aprendizado de habilidades sociais; 4) a influência das relações interpessoais para o desenvolvimento de comportamentos socialmente competentes; 5) relação entre o tempo de prática e o aprendizado de habilidades sociais para o desenvolvimento de comportamentos socialmente competentes. Com as informações fornecidas pelos entrevistados, pode-se verificar que a prática do judô, quando voltada para os princípios filosóficos, tem muito a contribuir com o aprendizado das habilidades sociais. Mesmo passando pelo processo de esportivização, o judô manteve muitos elementos da tradição e cultura japonesas, elementos esses que compõem a estruturação das aulas até os dias de hoje. Os rituais de saudação, a hierarquia praticada nas aulas, as formas de treinamento, quando trabalhadas além do gesto técnico contribuem para o aprendizado de habilidades sociais. Como característica mais marcante destaca-se a hierarquia e o respeito dos praticantes por ela, podendo ser considerada como o diferencial do judô para fazê-lo potencial contribuidor do aprendizado de habilidades sociais. A figura do sensei (professor) é de fundamental importância pela sua representação (o faixa preta), sendo que sua conduta exerce grande influência nos alunos mais novos. Assim, concluímos que o judô pode ser considerado potencial contribuidor para o desenvolvimento de comportamentos socialmente competentes, quando sua prática estiver alinhada aos princípios filosóficos e pedagógicos preconizados pelo seu criador Professor Jigoro Kano.

Palavras-chave: judô; habilidades sociais; Projeto Bugre Lucena; pesquisa qualitativa.